Zootecnia

Efeito da injeção ?in ovo? com minerais: eclodibilidade e peso a eclosão de frangos de corte

VINICIUS DE CARVALHO PEREIRA - 7º período de Zootecnia, bolsista PIBITI/UFLA

Sarah Conceição Andrade - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Márcio Gilberto zangerônimo - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - zangeronimo@ufla.br ? Orientador - Orientador(a)

Paula Loise de Carvalho Cherfên - 5° período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Beatriz Bonani Zuccolotto - 4º período de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Resumo

A avicultura mostra-se como uma atividade de suma importância para o setor agropecuário no Brasil. Sendo assim busca-se cada vez mais alternativas para melhorar a atividade. Com isso trabalhos relacionados a nutrição tem se destacado, como a inoculação ?in ovo? de susbtâncias exógenas. Objetivou-se com o trabalho avaliar a relação entre parâmetros como eclodibilidade e peso a eclosão de franços de corte e a injeção ?in ovo? de minerais através da execução de uma meta-análise. A execução da mesma deu-se em maio de 2021 sendo assim criado um banco de dados. O mesmo foi montado com artigos científicos oriundos de buscas em oito diferentes bases - Embase, Academic Google, Scielo, Science Direct, Scopus, Capes Periodicals, Pubmed e Web of Science. Após a extração e padronização dos dados, executou-se as análises estatísticas nas quais comparou-se grupos de tratamento com grupos controle, injetados com solução contendo minerais ou grupo placebo, respectivamente. Houve heterogeneidade significativa observada entre os estudos justificada pelo modelo, a qual para o parâmetro eclodibilidade o fator de maior relevância foi o veículo de diluição e para peso pós-eclosão a idade embrionária. Foram analisadas 28 comparações e verificou-se que a injeção de soluções contendo diferentes tipos de minerais, de forma geral, reduziu a eclodibilidade dos ovos (P=0,00). A análise de subgrupos mostrou que a prata (P<0,01) foi o único elemento a melhorar tal parâmetro, enquanto cádmio e zinco pioraram (P<0,05). Quanto a metodologia, melhores resultados foram observados na linhagem Lohman (P<0,01) assim como quando as soluções forma injetadas no âmnio (P<0,01) e ao 17° dia de incubação. O mesmo foi observado quando os ovos foram provenientes de matrizes com idade entre 27 e 38 semanas (P<0,01) e com mais de 100 ovos/tratamento. Quanto ao peso á eclosão, foram estabelecidas 35 comparações. As análises de subgrupos demonstraram que apenas cálcio (P<0,05) melhorou tal parâmetro. Em relação a metodologia utilizada, maior peso das aves foi observado nas linhagens Cobb e Ross (P<0,05), quando o veículo utilizado foi PBS (P<0,05) e quando as soluções foram inietadas até o 10° dia de incubação.Conclui-se que a inoculação ?in ovo? mostrou-se prejuducial a eclosão mas promissora em relação ao peso a eclosão. Palavras-chave: Desempenho, metabolismo, inoculação ?in ovo? Agradecimentos: UFLA, CAPES, CNPQ

Palavras-Chave: Desempenho, Metabolismo, inoculação \"in ovo\".

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/ChVuqsW93qY

Sessão: 3

Número pôster: 120 novembro de 2022

Identificador deste resumo: 1777-16-1725